

ACTA Nº 3 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZ

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas vinte horas dez minutos, no Edifício da Assembleia Municipal, sito no Solar dos Gorjões, no Largo de S. João Baptista, em Porto de Mós, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, devidamente convocada, e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1. **Tomada de Posse do Vereador do Partido Socialista;**-----
- 2. **Contratação de empréstimo bancário de longo prazo no montante de €1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil euros), destinado ao financiamento de obras inscritas no PPI;**-----
- 3. **Modificações Orçamentais – 1.ª revisão às Grandes Opções do Plano 2010;**-----
- 4. **Modificações Orçamentais – 1.ª revisão ao Orçamento de 2010;**-----
- 5. **Prorrogação do prazo das medidas preventivas da Vila de Mira de Aire;**-----
- 6. **Anulação do procedimento de correcção do Plano de Pormenor da Várzea de Porto de Mós;**-----
- 7. **Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal a ampliação da área da pedreira n.º 5700 denominada de “Cabeça Gorda n.º6”, sita em Codaçal, freguesia Serro Ventoso, pela empresa Alfilpedra, Sociedade de Extração e Transformação de Pedra, Lda.;**-----
- 8. **Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal a ampliação da área da pedreira n.º 5821 denominada de “Cabeça Gorda n.º7”, sita em Codaçal, freguesia Serro Ventoso, pela empresa Manuel Anastácio, Lda.;**-----
- 9. **Pedido de Reconhecimento de Interesse Municipal de natureza educacional, ambiental, turística entre outras de um projecto de um centro de interpretação apícola a instalar em Alvados, por João Manuel da Silva Bernardes;**-----
- 10. **Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----Antes de se dar início à sessão desta Assembleia Municipal, teve lugar uma cerimónia de descerramento de uma placa evocativa do Dr. Licínio Moreira da Silva, que foi Presidente desta Assembleia Municipal durante cerca de trinta anos, tendo sido atribuído o seu nome ao Salão Nobre deste Município. Para o acto, foi convidada a família de Licínio Moreira da Silva que assistiu a parte desta sessão. Após a cerimónia, o senhor Presidente da Câmara usou da palavra nos termos que a seguir se transcrevem:-----

-----“Ao preparar este meu breve discurso, iniciei-o convicto de que seria extremamente fácil para mim fazê-lo. Esta convicção resultava do facto de ter consciência do conhecimento pessoal que na prática se traduzia numa forte admiração pela pessoa do Dr. Licínio Moreira da Silva.-----

-----Primeira e imediata conclusão – Estava enganado. A dificuldade surgiu!-----

-----A dimensão humana e política deste grande vulto da história recente de Porto de Mós, exige de mim e destas minhas breves palavras uma eloquência difícil de conseguir pôr em prática.-----

-----Guardo na memória vários anos de partilha política, imagens que apesar de fugazes, esquivas deixam em nós marcas indeléveis não obstante o desgaste do tempo. Relembro aqui aquele comício realizado nos anos de 76 ou 77 num salão improvisado para o efeito, na freguesia de Pedreiras.-----

-----Relembro aqui as divergências surgidas com a localização da casa do Padre na freguesia das Pedreiras em que defendemos ideias diferentes, e, onde, mais tarde o Dr. Licínio reconheceu, com aquela simplicidade que lhe era reconhecida que não teria defendido a melhor opção. É nestas atitudes que os homens se distinguem. É com este tipo de atitudes que os grandes homens surpreendem os outros.-----

-----Esta tentativa de reproduzir imagens e de ter que aqui falar sobre o Dr. Licínio Moreira da Silva, foi para mim, acima de tudo, um convite dirigido à minha sensibilidade, no sentido de não ser indiferente a essas imagens guardadas na minha memória, neste palco giratório da existência do qual, infelizmente o Dr. Licínio Moreira da Silva tão precocemente saiu.-----

-----Contudo, não foi preciso viver muitos anos para que o espólio que nos deixou fosse recheado de importantes e nobres lições, de importantes e nobres exemplos.-----

-----Relembrar hoje aqui, neste salão tão nobre, a partir de hoje ainda mais nobre adoptando o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nome do Dr. Licínio Moreira da Silva, é evitar que memórias acumuladas, esfumadas na névoa da distância desapareçam e garantir sempre que aqui entrarmos saibamos que por aqui passou um homem que, com todo o respeito por todos os outros senhores Presidentes de Assembleia Municipal que por aqui passaram, impôs naturalmente disciplina no cumprimento de regras, que com firmeza, sempre mostrou bom senso, justiça e respeito por todos, independentemente da cor partidária representada, que com tolerância e respeito pelos outros, soube construir a sua imagem de integridade, honestidade e dignidade.

-----Relembrar hoje aqui Dr. Licínio Moreira é relembrar o Homem, o Professor, o Presidente da Câmara do antes e do depois do 25 de Abril, o Presidente da Assembleia Municipal, o Deputado, o Membro do Conselho da Europa, o membro da união da Europa Ocidental, o advogado, o escritor, o herói militar de Goa, o homem que acima de tudo, amava a terra que adoptou como sua e onde o trabalho prestado a favor de várias associações culturais, humanitárias, recreativas perpetuará para sempre, esta grande figura Portomosense.

-----Como alguém já disse, somos caminhantes no tempo e queremos pensar de novo nos valores de sempre. O Dr. Licínio Moreira da Silva, será um valor de sempre.

-----Uma palavra de amizade e de agradecimento pela presença da família e por terem sabido acompanhar nos bons e maus momentos o Dr. Licínio Moreira da Silva.

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra aos membros da família para proferirem algumas palavras, tendo esposa do Dr. Licínio Moreira da Silva, Dra Maria Alice Moreira da Silva, usado dela:

-----"Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Vereação presente, senhores deputados municipais, amigos, como os considero a todos, e como o Licínio os considerava. Eu só quero partilhar convosco, duas ideias contraditórias, duas memórias contraditórias que estão na minha alma. Uma de satisfação, por ver que foi reconhecido o valor daquele homem que não sendo portomosense, mas adoptando esta terra como sua, conseguiu realizar obras como um portomosense. Depois outra ideia, de tristeza. De tristeza por ele não estar presente entre nós. Mas presente só fisicamente porque ele continuará na memória de todos nós, especialmente nós família, mas também dos amigos. E por ultimo, eu queria agradecer em especial ao arquitecto João Neto, porque a ele se deve a iniciativa desta obra, chamemos-lhe assim. E também agradecer a quem aprovou e a quem mandou executar. Muito obrigada a todos."

-----Usando da palavra, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, disse que agora sim, estavam abertos os trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal de Porto de Mós começando por cumprimentar todos os presentes, dirigindo hoje um especial cumprimento à família do Dr. Licinio Moreira da Silva, e procedendo seguidamente à chamada.

1 – ABERTURA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – CHAMADA:

-----Faltaram à sessão, os seguintes membros: António da Conceição Ferraria (CDU – Falta Injustificada); Olga Cristina Fino Silvestre (PSD – Falta Justificada); António Pereira Carvalho (PS – Falta Injustificada); Rita Isabel da Silva Pereira (PS – Falta Justificada);

-----Estavam presentes, pela Câmara Municipal, o senhor Presidente João Salgueiro, e os senhores Vereadores Albino Pereira Januário, Rui Augusto Marques Silva Pereira Neves, Anabela Martins e Rita Cerejo, e a Chefe de Divisão Neuza Morins.

-----A prestar apoio à Assembleia Municipal, nos termos do nº 1 do artigo 52º – A, da Lei 169/99 de 18 de Setembro com a redacção que lhe foi conferida pela Lei nº 5 –A /2002 de 11 de Janeiro, encontrava-se a Assistente Técnica Maria Fernanda Pinguicha Toureiro.

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento à Assembleia que foram consideradas justificadas pela mesa as faltas à presente sessão dadas pelos membros acima referidos face à justificação escrita que estes apresentaram dentro do prazo regimental.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----2. LEITURA DO EXPEDIENTE:-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura resumida do expediente recebido desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, dizendo que a mesma se encontra disponível para os membros que desejarem a sua consulta.-----

-----Referiu ainda que recebeu da deputada Ana Narciso uma carta, não oficial, a denunciar alguns problemas que haveria com a escola do Tojal, tendo-lhe respondido que deveria contactar a Comissão para a Educação que aqui foi criada e relatar esses problemas à senhora Vereadora da Educação no sentido puderem corrigir alguma situação mais urgente que eventualmente surja, por entender que essa Comissão deve servir para fazer um acompanhamento dos assuntos com relevância para a educação neste concelho.-----

-----Fez depois referencia ao requerimento que esta deputada lhe apresentou e em que aborda dois assuntos, destinando-se ao senhor Presidente da Câmara, e solicitando o seguinte esclarecimento: *"o pavilhão municipal, usado por alunos, professores e outros munícipes apresenta um elevado estado de degradação. Queira V. Ex.^a diligenciar no sentido de averiguar o que pensa o executivo camarário fazer para contrariar esta situação"* anexando quatro fotos que também foram remetidas.-----

-----No segundo ponto, a deputada solicita a melhor atenção para a seguinte proposta, no sentido de melhorar a condução dos trabalhos da Assembleia: *1. Criar um mail oficial da Presidência da Assembleia que fosse distinto do mail pessoal do cidadão Mário Pragosa; 2. Criar um mail da Assembleia Municipal, onde todos os deputados pudessem receber e enviar mensagens dos munícipes que ali representam.*-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, continuou, dizendo que o senhor Presidente da Câmara respondeu aos dois requerimentos que lhe foram enviados pela Assembleia Municipal. Disse depois que a este ultimo requerimento ele próprio responderá, pois já em Março, os serviços informáticos da Câmara criaram um e-mail para a Assembleia Municipal. Esclareceu que se algum munícipe quiser dirigir um e-mail a um deputado municipal, poderá fazê-lo através deste e que será de imediato reencaminhado através do secretariado da Assembleia para aquele deputado. Acrescentou ainda que será possível os serviços informáticos criarem um e-mail pessoal para cada um dos deputados, mas isso seria mais confuso uma vez que existe o e-mail da Assembleia Municipal.-----

-----Passou depois a ler a resposta do senhor Presidente da Câmara à deputada Ana Narciso acerca do estado de degradação do pavilhão gimnodesportivo, em que aquele refere que *"1. Esta infra-estrutura desportiva tem vindo a ser objecto de várias intervenções por parte da Câmara Municipal, nomeadamente, reparação do pavimento do recinto de jogo; substituição de portas degradadas; substituição de todas as bases de chuveiro (cerca de 30); reparação das canalizações de águas e esgotos, reparação do sistema de iluminação, destacando-se o grande investimento realizado com a remodelação do sistema de aquecimento; 2º Estamos conscientes da necessidade de alargar esta intervenção no sentido de evitar alguma degradação bem visível evidenciada nas fotografias enviadas. A mesma é provocada essencialmente por infiltrações de água provenientes do mau estado das caleiras existentes; 3. A pintura exterior só poderá ser feita, depois de corrigidas as anomalias decorrentes das atrás referidas infiltrações bem como de alguns rebocos degradados. Contudo, convém informar que esta Câmara Municipal, tem vindo a fazer obras de conservação no pavilhão e espaço envolvente, sendo que algumas destas não são da responsabilidade do município".*-----

-----Passou depois a referir duas comunicações do ex vereador da Câmara Municipal, Rui Augusto Marques Pereira Neves em que o mesmo pediu a suspensão do mandato para que havia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sido eleito, pelo período de 365 dias, com efeitos a 1 de Julho de 2010, atendendo ao facto de ter sido eleito Director do Agrupamento das Escolas de Porto de Mós e de o seu exercício suscitar questões de incompatibilidade entre os dois cargos. Na segunda comunicação, referiu que os efeitos da suspensão do mandato se deverão produzir a partir de 17 de Junho, atendendo ao facto de a sua tomada de posse como Director do Agrupamento das Escolas de Porto de Mós ter sido antecipada para essa data.

3. APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:

Foi posta a discussão a acta da sessão anterior. Não havendo pedidos de intervenção, foi a mesma posta a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.

O Senhor Presidente da Assembleia referiu depois, dirigindo-se aos líderes das bancadas partidárias que o ponto seguinte seria o Período de Antes da Ordem do Dia, mas como a Ordem de Trabalhos tem como primeiro ponto a Tomada de Posse do Vereador do Partido Socialista, perguntou se a Assembleia preferiria primeiro dar posse ao vereador ou se os trabalhos seguiriam com a discussão do ponto primeiramente mencionado e só depois se entraria na ordem de trabalhos.

António Pires (PSD) respondeu que uma vez que se trata de um ponto que está incluído na ordem de trabalhos, esta deve ser respeitada.

António José Meneses Teixeira (PS), respondeu que tem uma opinião contrária, e que uma vez que o Período de Antes da Ordem do Dia tem mais de uma hora, seria desejável que o eleito tomasse posse e assistisse à sessão como vereador de pleno direito.

O senhor Presidente da Assembleia disse que se o vereador tomasse posse agora, possibilitava que no Período de Antes da Ordem do Dia alguém se pronunciasse sobre esse facto. Esclareceu que o que é formal é a discussão agora do Período de Antes da Ordem do Dia e depois a posse do vereador, mas para facilitar a quem quisesse intervir neste período e fazer alguma referencia a este assunto, podia-se antecipar este ponto da ordem de trabalhos, se a Assembleia assim o entender.

António Pires reafirmou a sua posição e o senhor Presidente da Assembleia deu início ao Período de Antes da Ordem do Dia.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

António Manuel de Sousa Pires (PSD): Referiu que enquanto líder da bancada do PSD, a que o Dr. Licínio Moreira da Silva pertenceu durante tantos anos, não poderia de forma alguma deixar de lhe prestar homenagem, passando a ler o que a seguir se transcreve:

"Famíliares do Dr. Licínio;

Exm^o Senhor Presidente da A. Municipal;

Exm^o Senhor Presidente da Câmara Municipal;

Senhores Vereadores;

Senhores Deputados Municipais;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

O acto a que acabámos de assistir neste Salão Nobre, não passou da materialização, por parte do Executivo Camarário, de uma deliberação unânime da Assembleia Municipal de 18/09/2010, proposta pelo munícipe João Neto.

É com orgulho e satisfação que a bancada do PSD vê o nome do Dr. Licínio Moreira da Silva, Ilustre Deputado Municipal da sua bancada que durante anos aqui exerceu as funções de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, associado ao Salão Nobre do Município de Porto de Mós, perpetuando neste espaço a figura de um portomosesense, por adopção, que muito fez pelo poder autárquico na nossa terra.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Como Presidente da Assembleia Municipal, Órgão Autárquico a que presidiu até à Sua morte, sempre soube impor o respeito e soube respeitar, de igual forma, todos os deputados municipais, independentemente da força política que representassem, não se preocupando com protagonismos.-----

-----Isenção, rigor e o respeito foram a imagem que, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, o Dr. Licínio Moreira da Silva, transmitiu a todos quantos, durante todos estes anos, passaram por este Órgão autárquico. Esta Sua forma de ser e estar, fizeram com que fosse respeitado por todos.-----

-----Não há insubstituíveis, mas quantos de nós não nos lembrámos já da falta do Dr. Licínio no lugar que foi seu durante tantos anos?-----

-----Por tudo isto e muito mais, foi de toda a justiça o acto a que acabámos de assistir.-----

-----À Família, o nosso agradecimento por terem permitido que, durante a Sua vida, o Dr. Licínio tivesse partilhado com todos nós, sacrificando a vida familiar, os exemplos e ensinamentos que nos deixou.-----

-----Obrigado Dr. Licínio.-----

-----António Pires – Em representação da bancada do PSD na A. Municipal. (25/06/2010).-----

-----Continuando depois, disse que queria chamar a atenção do senhor Presidente da Assembleia Municipal para a fase dos trabalhos da Assembleia onde o publico pode intervir. Fez menção ao facto de na ultima Assembleia ter havido publico que pretendia usar da palavra tendo-lhe a mesma sido vedada em conformidade com o que dispõe o Regimento, e sendo remetidos para o Período de Intervenção do Publico que acontece no final dos trabalhos da Assembleia. Ora isso, disse, implica que o publico presente, que quiser intervir apenas o poderá fazer no final dos trabalhos, sendo obrigado a permanecer na sala durante longas horas, pedindo ao senhor Presidente da Assembleia que se arranje uma solução para essa situação.-----

-----Disse ainda que também pretendia dar conta das deliberações da CIMPL, mas que como o senhor Presidente da Assembleia Municipal, já leu as cartas no período da correspondência recebida, não se justifica.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, respondeu a António Pires, dizendo que aqui tem o dever e a obrigação de zelar pelo cumprimento das Leis e do Regimento da Assembleia Municipal aprovado por todos os deputados. No início deste mandato, foi criada uma Comissão para fazer a revisão do Regimento e apresentar as propostas de alteração que se entendessem necessárias para o melhor funcionamento da Assembleia. Disse ainda que as propostas que foram feitas, foram colhidas, discutidas e aprovadas, não tendo havido nenhuma proposta no sentido de alterar o Período de Intervenção do Publico. Terminou dizendo que não lhe compete a si, enquanto Presidente da Assembleia, alterar uma vírgula deste Regimento. No entanto se houver algum deputado, que queira apresentar uma proposta para alteração do Regimento e se a Assembleia aprovar não vê problema algum.-----

-----**António José Meneses Teixeira, (PS)**, disse querer apresentar uma proposta da bancada do Partido Socialista à Assembleia e que é a seguinte:-----

-----Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Porto de Mós;-----

-----Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós;-----

-----Exmos Senhores Vereadores;-----

-----Exmos Senhores Deputados;-----

-----Minhas Senhoras e meus Senhores:-----

----- Considerando que a morte de José Saramago, Prémio Nobel da Literatura de 1998, foi uma perda irreparável, para a Literatura Portuguesa e para a Cultura Mundial, não esquecendo por exemplo, "Levantado do Chão", romance que marca profundamente o Portugal profundo, no sentido rural mas tão rico na sua especificidade lusitana, na sua génese mediterrânica - recordemos pois, quando em "A Praça" se escrevia "...juntavam-se na praça ao domingo, chovesse ou fizesse sol.(...) Reuniam-se em grupo enquanto os feitores não chegavam.(...) Os feitores subiam a jorna até onde estivessem autorizados: era uma guerra, ora ganha, ora, uma guerra perdida...." . De facto magistral esta descrição de José Saramago, acerca dos jornaleiros

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que marcaram a História de Portugal, durante o século XIX e XX, como também a história serrana de Porto de Mós. Neste sentido, José Saramago representa um esforço tenaz; como lição de vida e de cidadania que nos honra a todos enquanto Portugueses e Portomosenses, pela inovação, pela divulgação da nossa literatura e cultura que fica imortalizada na sua obra.-----
Vem deste modo, bancada do Partido Socialista, propor um voto de pesar publico, pela morte do Homem e do Escritor, por parte da Assembleia Municipal e o envio de sentidas condolências à família em nome do concelho de Porto de Mós.”-----

-----Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Porto de Mós. (assinaturas).-----

-----Fez depois a entrega da proposta à Mesa da Assembleia Municipal, que foi recebida pelo senhor Presidente que disse que a poria a discussão e votação no final das intervenções. -----

-----Disse ainda da satisfação da bancada do Partido Socialista e do alcance social, cultural, económica e até político, da assinatura dos contratos que irão permitir as obras na Capela de S. Jorge e por ultimo o término da classificação definitiva do campo de batalha de Aljubarrota, como monumento nacional. Neste sentido disse querer alertar a Câmara Municipal e a própria Comissão de Acompanhamento deste processo, mais uma vez pelos exageros cometidos, em relação às obras particulares na zona de acompanhamento arqueológico do campo de batalha, que chega quase até à rotunda de S. Jorge.-----

-----Deu conta depois da importância do simpósio internacional da pedra a realizar em Arrimal, no sentido de potencializar mais uma vez a economia serrana, neste caso através da extracção e transformação da pedra. Considerou depois muito importante o Plano de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, que já foi publicado, pedindo que a Câmara o distribuisse pelos deputados municipais na próxima sessão para que se pudesse ter uma opinião mais abalizada sobre esta questão tão importante para o concelho de Porto de Mós. Fez ainda menção ao simpósio sobre o turismo, desporto e natureza realizado em Porto de Mós, e que foi muito importante para potencializar a economia não só de Porto de Mós como da região.-----

-----**Carlos Alberto Rosa Vieira (PSD):** Disse subscrever a proposta do voto de pesar apresentado por António José Teixeira relativamente a José Saramago. -----

-----Expressou depois um voto de congratulação relativamente à eleição do Ex-Vereador Rui Neves para o cargo de Director do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, desejando-lhe os maiores sucessos e êxitos, para bem do ensino deste concelho, da educação dos nossos jovens e as maiores felicidades para ele e para a sua equipa.-----

-----Referiu-se depois a uma das belezas existentes no Alqueidão da Serra – a Lapa – e que devido aos camiões que por ali passam, ameaça ruína. -----

-----**Rui Fernando Correia Marto (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra – PS):** Usando da palavra passou a referir-se às obras que se começam a ver no concelho, mais concretamente às do jardim e às da zona industrial, fazendo no entanto o reparo de que por qualquer motivo as mesmas se encontram paradas. Disse ainda que se estas obras merecem elogios, existem outras situações na Câmara que devem ser revistas, nomeadamente as estradas municipais cujas bermas se encontram cheias de ervas, apelando à limpeza das mesmas por parte da Câmara.-----

-----Disse depois que tinha outro ponto de que queria falar, e que iria fazê-lo na mesma, apesar das circunstâncias, disse referindo-se ao novo vereador ainda não empossado Fernando Monteiro:--

-----“É com muito agrado, que volvidos mais de vinte anos, o Alqueidão se vê de novo representado directamente na Câmara Municipal de Porto de Mós com um elemento na vereação. Todos esperamos muito do seu trabalho e estamos certos de que não nos defraudará. Pela parte que nos toca e pela amizade que nos une não me permitirei pedir-lhe que seja o vereador do Alqueidão ou que seja o Presidente da Junta que pelas mais variadas razões não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

consigo ser. Neste momento, só posso desejar-lhe as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções em todo o concelho de Porto de Mós, acrescentando que pode, como pode até hoje, contar com a minha total disponibilidade enquanto Presidente de Junta e acima de tudo, enquanto Rui Marto. Não posso ainda deixar de lhe dizer, que me parece estar a encarnar a maioria do sentimento dos alqueidoenses, se lhe disser que todos depositamos elevadas esperanças no seu trabalho, para que não esqueça a terra que o acolheu e acima de tudo, fazer-lhe um apelo para que nos dê uma mãozinha no sentido de resolver de uma vez por todas alguns problemas que, de há tanto tempo estarem por resolver, nos faz sentir mal só de os enumerar. A saber: reforço do abastecimento de água ao Alqueidão da Serra, a partir de Castelo de Bode e abastecimento ao Covão de Oles, conclusão da obras do polidesportivo no campo da Chã, que apesar dos avultados valores que recebeu de Fundos Comunitários, nunca foi acabada, tornando-se motivo de chacota, aquilo que foi o aproveitamento de um espaço com elevado sentido histórico do pós 25 de Abril no Alqueidão; conclusão das obras de remodelação da escola primária, iniciadas à cerca de cinco anos; conclusão do saneamento básico da Rua da Chã que drena não se sabe muito bem para onde, mas cuja obra nunca foi concluída; dotação do aquecimento da escola pré-primária do Alqueidão que vem sendo adiado ano após ano; colocação de uma câmara aderente na estrada de ligação Alqueidão-limite da freguesia, no Covão da Carvalha. Só depois destes assuntos arrumados, é que podemos pensar em novos projectos, senão é andarmos sempre a empurrar o lixo para debaixo do tapete. Fernando, bom trabalho e a sorte virá por inerência.”-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PSD):** Disse que hoje queria falar de uma área de desenvolvimento, que é a do saneamento sendo de grande importância no nosso concelho. A cobertura no concelho andarà por volta de 40% para os que estão ligados, podendo chegar eventualmente a 55/60% se contarmos também com os ramais que estão efectuados e não ligados. Assim disse haver dois problemas e que são a rede que existe não estar ligada às casas, sendo essencial que essa ligação seja realizada, dizendo achar que isso não está a ser feito com a veemência que se impõe. No que se refere à parte que não está executada, disse ser mais complicado, porque a Câmara não tem um planeamento pensado para a totalidade ou para conseguir atingir esse desiderato, sendo essencial que o faça para pensar recursos. Disse depois que é frontalmente contra a privatização das águas principalmente se for para ocultar erros que se têm cometido a este nível, por falta de coragem para empreender esse tipo de obras. Terminou dizendo que o que quer é que o senhor Presidente lhe diga, que tempo e meios tem para se poderem executar os ramais necessários.-----

-----**Helder Paulino Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Calvaria de Cima – PS),** estando inscrito, prescindiu do uso da palavra.-----

-----**Ana Maria Martins Narciso (PSD):** Dirigindo-se ao senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que este tinha uma tarefa espinhosa, pois lhe cabia a si honrar a memória do seu antecessor, Dr. Licínio Moreira da Silva.-----

-----Disse ainda que queria reforçar a questão dos *mails*, achando que seria de repensar, uma vez que é possível, podendo todos os deputados, ter a sua caixa de correio própria. Disse depois que gostaria que o site da Câmara fosse mais enriquecido no que se refere à actividade da Assembleia Municipal, que merece mais destaque.-----

-----Referiu-se depois ao Seminário sobre o Turismo e a Natureza, dizendo ter gostado especialmente das palavras que ali foram ditas, e que a relevância das comunicações merecem uma publicação do que foi ali dito.-----

-----Pedi depois esclarecimentos, acerca da 2ª comunicação que foi enviada pelo ex vereador Rui Neves, alterando a data dos efeitos da suspensão do seu mandato, tendo o senhor Presidente da Assembleia esclarecido que dado que a posse como Director do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, foi antecipada para 17 de Junho, contrariamente ao inicialmente previsto, pedindo a suspensão do mandato por 365 dias.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**Ana Narciso**, disse então querer pedir um esclarecimento ao ainda vereador Rui Neves, uma vez que deu posse ao senhor Director, numa sala cheia de esperança por esse mandato do senhor Director, tendo ficado espantada depois por ver uma suspensão por 365 dias, merecendo todos uma explicação. Disse depois que o senhor Vereador Rui Neves, no dia 17 de Junho apresenta a suspensão do seu cargo por 365 dias e na tarde do mesmo dia compromete-se para um projecto de quatro anos, perguntando qual é o compromisso que vale nesta matéria, pedindo ao senhor Presidente da Assembleia que dentro dos seus poderes chame o senhor Vereador para explicar este facto a esta Assembleia. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia esclareceu que neste momento, o Dr. Rui Neves já não é vereador mas sim publico, pelo que apenas poderá falar no final da sessão, podendo no entanto o senhor Presidente da Câmara proceder a esse esclarecimento.-----

-----A deputada **Ana Narciso**, perguntou ainda como poderia ter acesso a documentação e projectos que estão em curso na autarquia, respondendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, que poderia fazê-lo directamente junto do senhor Presidente da Câmara desde que este autorize, disse, ser este o seu entendimento. A deputada Ana Narciso, referiu que isso se prende com o facto de poder esclarecer algumas nomenclaturas que lhe chegam através dos documentos que recebe, manifestando o seu interesse em ver o projecto de recuperação da Central Termoeléctrica e também do Parque da Vila. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, esclareceu a deputada **Ana Narciso** acerca da criação dos *e-mails* pessoais para os deputados municipais, dizendo que sendo isso possível, serão criados se assim se decidir.-----

-----**António Rogério de Oliveira Vieira (PSD) – Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras:** Usou da palavra para se referir ao muro da SILMAR, dizendo que em Julho terão lugar as Festas da Cruz da Légua e que aquele local oferece perigo para as pessoas que participam nessas festividades, dizendo que deverá ser protegido, separando-o do local das festas.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia, referiu ainda que no dia 6 de Agosto, terá lugar pelas 15 horas, uma Conferencia alusiva aos 625 anos da Batalha de Aljubarrota, sendo promovida pela Assembleia e apoiada pela Câmara Municipal.-----

-----Disse ainda que a Assembleia Municipal irá ainda promover uma outra comemoração que será a do Centenário da Republica e que será em princípio no dia 3 de Outubro, às 17 horas. Referiu ainda a participação do Prof. Adelino Maltez, e do Prof. Costa Pinto, como conferencistas. ---

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, continuou, referindo-se ao acto que aqui teve lugar antes do início desta sessão, dizendo que o sentimento que melhor caracteriza o ser humano é a gratidão, dizendo que o que se fez aqui hoje, não foi mais do que expressar a gratidão por um homem que marcou transversalmente a vida desta terra durante quase 40 anos, que sempre respeitou e se fez respeitar por toda a gente e do qual se guarda uma grata recordação. Disse ainda que quando aceitou ser candidato à Assembleia Municipal pensou muito nele e que o que faz aqui é tentar ser digno de ocupar uma cadeira que ele ocupou, tentando seguir o seu exemplo.

-----Depois passou a ler a proposta apresentada pelo Partido Socialista que acima se encontra transcrita, propondo que onde se diz "...vem a bancada do Partido Socialista...", se passe a ler "...vem a Assembleia Municipal de Porto de Mós...", no caso de todos os elementos desta se pretenderem associar a esta iniciativa. Perguntou ainda ao senhor Presidente da Câmara se esta também se pretendia associar a esta proposta, tendo este respondido que sim, pelo que a redacção passaria a "...vem a Assembleia Municipal de Porto de Mós a que se associa também a Câmara Municipal ...".-----

-----Colocou depois a votação a presente proposta já alterada, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Passou a responder aos anteriores intervenientes o senhor Presidente da Câmara, dizendo que depois de todas as intervenções que aqui foram feitas relativamente à vida e obras do Dr. Licínio Moreira da Silva, disse acreditar que todos estão de acordo, dizendo ainda que de todos os presentes terá sido dos que mais terá privado com esta personalidade. -----

-----A **António Pires** referiu-se ao facto de este não ter aceitado a alteração da ordem de trabalhos por causa da tomada de posse do novo vereador e logo a seguir pedir ao senhor Presidente da Assembleia a alteração do funcionamento da Assembleia Municipal por causa do publico. Quanto à reunião da CIMPL foi aqui dado conhecimento do excelente trabalho que aqui está a ser feito e com o contributo dos senhores deputados municipais que ali marcam presença. Disse ainda que as moções que aqui foram mencionadas, já antes tinham sido objecto de aprovação por parte da Direcção da Comunidade Intermunicipal, sendo os respectivos Presidentes de Câmara signatários das mesmas.-----

-----A **António José Menezes Teixeira**, referiu que a Câmara se iria associar à proposta de Voto de Pesar que apresentou, relativamente ao falecimento do Prémio Nobel José Saramago.-----

-----No que refere às obras na capela de S. Jorge, disse que foi assinado com a presença do senhor Secretário de Estado esta semana um protocolo que envolve a Direcção Regional de Cultura do Centro e a Fundação da Batalha de Aljubarrota no sentido de reabilitar aquele imóvel de tão grande interesse histórico para este país. Acrescentou ainda que foi compromisso do senhor Secretário de Estado, que a Capela, depois de reabilitada ficasse aberta ao publico para efeitos de culto.-----

-----O simpósio que aqui foi referido conta-se entre um dos grandes eventos deste ano de 2010, contando com a iniciativa da Junta de Freguesia e os outros elementos organizativos, estando a Câmara também com ele neste grande evento, tão importante para Porto de Mós, em termos de economia, apoiando a Câmara esta iniciativa que só tem de louvar.-----

-----No que se refere ao Plano de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, disse não conhecer a versão final uma vez que não foi ainda publicado, estando prevista a sua publicação para finais do mês de Julho e manifestando a sua curiosidade acerca do que lá está vertido uma vez que se houve alguém que tivesse dado contributos para a sua melhoria, foi o município de Porto de Mós.-----

-----A **Carlos Vieira** respondeu que a questão da Lapa é uma questão pertinente, pois há ali uma questão de estabilidade da abobada que urge resolver, sendo necessário ir ao local com uma equipa técnica, para se estudar uma solução para a situação.-----

-----A **Rui Marto**, disse que tal como ele, e relativamente às obras no concelho, está preocupado, é com aquelas que ainda não tiveram inicio, dizendo que algumas das que referiu, estão a concurso, como é o caso do aquecimento à escola do Alqueidão. Quanto à questão da limpeza das bermas e dos caminhos levantada por este interveniente, disse que existe um protocolo entre as freguesias e a Câmara Municipal, e que estas também têm alguma responsabilidade neste assunto porque a Câmara transfere mensalmente para as Juntas uma verba que tem por objectivo a limpeza dos caminhos. -----

-----Quanto a **Carlos Venda**, respondeu no que se refere ao saneamento que foram ligadas muitas casas no concelho que não estavam ligadas passando a enumerar algumas dessas situações. Acrescentou ainda que foi no anterior mandato que foram feitas uma grande parte das condutas de saneamento, rede em alta, às zonas serranas. Referiu-se depois a algumas parcerias que eventualmente poderão vir a ser feitas nas áreas do saneamento e das águas, afastando no entanto a figura da privatização. Passou depois a fazer uma breve resenha sobre o assunto.-----

-----A **Ana Narciso** respondeu que o site da Câmara está a ser reformulado de acordo com as novas exigências. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Referiu-se depois à tomada de posse do Dr. Rui Neves como Director do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, dizendo que este quando escreveu a primeira carta a suspender o mandato de vereador não sabia ainda quando seria empossado desse cargo, prevendo que seria no início de Julho. Referiu ainda que quando aquele pediu a suspensão por 365 dias, estaria na mente do senhor Vereador na altura, a hipótese da fusão entre o Agrupamento de Escolas de Mira de Aire e o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós que existia, e que se assim acontecesse, ele nem sequer tomaria posse. Acrescentou ainda que a partir dessa data, o Dr. Rui Neves deixou de exercer funções a tempo inteiro.-----

-----No que se refere aos projectos a que deseja ter acesso, disse que a Câmara tem as portas e gabinetes abertos para a sua consulta sempre que o desejar.-----

-----No que se refere ao pólo escolar da Cruz da Légua, disse que não sabe se é pólo ou se é centro escolar. O que sabe é que se trata de uma ampliação e é essa obra que vai ser feita de acordo com um projecto e com directivas que constam da Carta Educativa que foi aprovada nesta Assembleia Municipal.-----

-----Referiu-se ainda à recuperação da Central Termoeléctrica, dizendo que está a ser feito um projecto que respeita a vontade da maioria do executivo, pois foi para isso que foi eleito, havendo fundos comunitários afectos à sua execução.-----

-----Respondendo a **António Rogério de Oliveira Vieira (Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras)**, disse que essa também é sua preocupação tendo já reunido com a Comissão de Festas da Capela da Cruz da Légua que lhe pediu para deixar aquela estrada transitável, tendo-lhe dito que não face aos riscos que a situação do muro oferece. Referiu ainda que a intervenção nesse muro está prevista para o verão.-----

-----PERIODO DA ORDEM DO DIA:-----

-----1. Tomada de Posse do Vereador do Partido Socialista;-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a chamar o senhor Fernando Manuel de Carvalho Oliveira Monteiro a fim de verificar a sua legitimidade para assumir o cargo de vereador pelo período da suspensão pedida pelo Dr. Rui Neves.-----

-----**Luis Carlos Vieira Monteiro (PSD)**, pediu a palavra para fazer uma observação acerca do pedido de suspensão de mandato do Dr. Rui Neves e do hiato de tempo que separa as duas comunicações que foram feitas, recomendando que a Câmara ratifique a segunda que foi dirigida ao senhor Presidente da Câmara Municipal ou seja, a que requer a antecipação dos efeitos da suspensão para dia 17 de Junho de 2010.-----

-----O senhor Presidente da Câmara confirmou que isto terá que ser ratificado na reunião de Câmara imediatamente a seguir, o que acontecerá na reunião de 1 de Julho próximo.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia disse ainda a **Ana Narciso** que o esclarecimento do Dr. Rui Neves ficará para o período do público.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD)**, usou da palavra para felicitar o senhor Vereador pelas funções em que acabou de ser empossado e desejar-lhe as maiores felicidades e os maiores êxitos, porque os seus êxitos serão os êxitos do concelho de Porto de Mós.-----

-----**António José de Meneses Teixeira (PS)**, disse também querer em nome da bancada do Partido Socialista dar as boas vindas ao senhor Vereador Fernando Monteiro e desejar a melhor sorte para as suas novas funções políticas.-----

-----Referiu depois, que no seu entendimento pessoal, o senhor ex vereador Rui Neves suspendeu o mandato por 365, não no sentido de atraiçoar a Câmara ou o próprio Agrupamento de Escolas,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não acreditando que ele não vá cumprir os quatro anos do novo projecto que está a abarcar, mas pensa sim que ele não quis desvincular-se totalmente em termos políticos, desta questão, o que pessoalmente acha muito bem.

-----O senhor Presidente da Câmara, usou da palavra dando as boas vindas ao novo vereador do executivo municipal que acabou aqui de, formalmente tomar posse, embora, só na próxima reunião de Câmara sejam distribuídos os pelouros. Dirigiu depois algumas palavras de apreço ao trabalho desenvolvido pelo ex-Vereador Rui Neves, agradecendo-lhe publicamente a colaboração, empenhamento e disponibilidade tendo primado por grande rigor e lealdade que sempre demonstrou para com todo o executivo. Finalmente, desejou-lhe ainda as maiores felicidades nas novas funções que resolveu abraçar.

2. Contratação de empréstimo bancário de longo prazo no montante de €1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil euros), destinado ao financiamento de obras inscritas no PPI;

-----O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Câmara, na pessoa do senhor Vice-Presidente, que passou a explicitar as razões do município estar a recorrer a este empréstimo, nomeadamente que se trata de fazer face às grandes obras que constam do Plano de Actividade para o ano de 2010 e que foi aqui aprovado nesta Assembleia, bem como as que estão contratualizadas em termos de QREN. Deu ainda conhecimento de que será publicada nos próximos dias uma lei que impedirá os municípios de aumentar o seu endividamento, ou seja, terá de haver endividamento zero, pelo que só se poderão contratualizar empréstimos de valor igual ou inferior ao valor amortizado no ano anterior, a não ser para aquelas obras que estão no âmbito do programa QREN.

-----Passou depois a elencar as obras que serão financiadas por este empréstimo, sendo as seguintes: construção da Ecopista (240 mil euros), a recuperação da Central Termoelétrica (350 mil euros), a construção do Centro Escolar da Cruz da Léguas (250 mil euros), a área de localização empresarial da Mendiga (140 mil euros), a requalificação das margens do Lena (50 mil euros), havendo ainda três obras que serão objecto de reforço em termos de financiamento e que são o saneamento de Mira de Aire (150 mil euros), 3ª fase do parque industrial (120 mil euros) e 1ª fase do Parque Verde (300 mil euros).

-----Disse depois que este valor resulta de duas ou três variáveis, ou seja, a lei por um lado obriga que os municípios disponham no mínimo de 10 ou 11% de capitais próprios, quando se candidatam a empréstimos. Outra condição é que esses mínimos de 11%, com mais os valores que estão previstos em termos de apoio ao QREN, não ultrapassem o valor do investimento elegível. Disse ainda que o que está previsto com este empréstimo é que resulte daqui um encargo directo para a Câmara, estimado em 18,32% de capitais próprios, pelo que também aqui se respeita a legislação. Quanto à oportunidade do empréstimo, disse que deveria ter acontecido antes, tendo sido efectuados alguns esforços no sentido de ter vindo em Abril e não agora, mas não foi possível concretizar por respeito para com os procedimentos legais que estavam em curso.

-----Continuou dizendo que outra coisa a ter em consideração era a capacidade de endividamento disponível da Câmara, dizendo que foram respeitados todos os parâmetros legais, conforme documentos que foram enviados aos senhores deputados.

-----Finalizando, disse que este empréstimo não é mais do que a consequência de compromissos já assumidos por todos, ou seja o empréstimo por si mesmo não constitui endividamento, ele decorre de compromissos de endividamento já assumidos por todos. O que ele vem fazer é responder em tempo a compromissos já assumidos com obras e sobretudo, transformar dívida de curto prazo em dívida de longo prazo.

----- Disse ainda que estes empréstimos são objecto de um contrato onde ficam especificadas as obras a que se destinam, não podendo o dinheiro ser utilizado de outra forma, ficando pois afecto a essa utilização específica.

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):** Usando da palavra, disse que iria começar por pegar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nas palavras do senhor Vice-Presidente “compromissos assumidos por todos nós”, e para não ter que ouvir novamente estas palavras diz que vai votar contra este empréstimo, não pelo empréstimo em si, mas pelo seu prazo. Continuou ainda dizendo que o senhor Vice-Presidente fez questão de fazer menção às notícias que saíram nos jornais sobre o prazo pagamento da Câmara de Porto de Mós a fornecedores congratulando-se com esse facto, acrescentando que esses prazos já estiveram em muito menos tempo, estando a disparar outra vez. Disse ainda, que ouvindo alguns comentários parecerá que as contas da Câmara só agora estariam no caminho certo, passando a referir cinco elementos: a dívida de curto, médio e longo prazo, em relação ao activo da Câmara, pesava em 2004, 14%; em 2005 18%; em 2006, 13%; em 2007 11%; em 2008 17% e em 2009 19%. Concluiu dizendo que não está a afirmar que está mal agora, mas o que parece é que não estava tão mal para trás.-

-----Passou depois a referir-se ao anterior empréstimo do qual ainda não foi utilizado um milhão e trezentos e cinquenta mil euros. Na altura, disse, o senhor Vice-Presidente veio aqui dizer, como agora, que, sem se saber donde vem o dinheiro não há obra. Disse que se arrependeu logo a seguir do cheque em branco que foi passado à Câmara, não caindo agora no mesmo erro. Continuou que nos estamos a esquecer, ouvindo o que disse o senhor Vice-Presidente, de que sendo o saneamento um problema muito importante para o concelho, há que ter em conta que venham as participações donde vierem, o Município terá que ter uma participação também muito alta, atendendo aos altos valores que estão em causa.-----

-----Passou a responder o senhor Vice-Presidente, dizendo que falou em compromissos assumidos e que é disso mesmo que se trata porque foi aprovado aqui o Orçamento e o Plano de Actividades para o ano de 2010 referindo ainda que o anterior interveniente quando diz que vai votar contra este empréstimo revela falta de coerência, repetindo que o empréstimo em si mesmo não aumenta o endividamento do Município. Com a aprovação do orçamento assumiram-se compromissos, no sentido da realização de determinadas obras que o empréstimo virá a financiar e que serão as que estão acima elencadas, e sem cuja aprovação não terá este município condições para as financiar por si só.-----

-----Referindo-se depois ao prazo de 20 anos pelo qual o empréstimo será contraído, disse que os prazos são sempre em função da vida útil em que é aplicado o dinheiro. Aqui tratam-se de infra-estruturas básicas que tem vida útil na casa dos 50 anos.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, foi este ponto da Ordem de Trabalhos posto a votação, tendo sido **aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor, seis votos contra e sete abstenções**.-----

----- **3. Modificações Orçamentais – 1.ª revisão às Grandes Opções do Plano 2010;**-----

-----Referindo-se à 1ª revisão às Grande Opções do Plano, passou a referir as razões pelas quais esta se tornou necessária, nomeadamente, a aquisição de terrenos junto da helipista de Alcaria, necessidade de estar em Plano a rede de bibliotecas escolares, a aquisição de um terreno na zona dos Colos junto do terreno que a Câmara irá ceder à Misericórdia para a construção de uma unidade de cuidados continuados e ainda a aquisição de uma viatura para a área das águas e a alteração de uma conduta de saneamento junto da ponte de Rio Alcaide que necessita de ser alterada para que se realize o alargamento daquela ponte, por imposição da EP – Estradas de Portugal. Continuou ainda referindo que uma outra razão para a necessidade desta revisão decorre da Lei e trata-se da absorção do saldo orçamental da Conta de Gerência do ano passado.-----

-----**Artur José dos Santos Vieira (PS – Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire):** Interveio para perguntar porque é que nesta revisão houve uma redução de 10 mil euros na verba que estava prevista para passeios e arruamentos em Mira de Aire.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):** Disse querer relembrar o senhor Vice-Presidente de que se absteve aquando da votação do Orçamento, não querendo com isso dizer que não assume as suas responsabilidades.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quanto a esta revisão orçamental é necessária atendendo à aplicação dos resultados da Conta de Gerência, disse não ter nada contra.-----

-----O senhor Presidente passou a responder aos anteriores intervenientes, dizendo a Artur Vieira que tem que haver algum equilíbrio e esse dinheiro que foi retirado dessa verba já foi compensado com a aquisição da casa em Mira de Aire pela Câmara Municipal. Isto não quer dizer que o alcatroamento que está em causa, e que é junto à EB2 de Mira de Aire, não se venha a fazer a curto prazo.-----

-----Não havendo mais intervenções, foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação, **sendo aprovado por unanimidade**.-----

4. Modificações Orçamentais – 1.ª revisão ao Orçamento de 2010;

-----O senhor Vice Presidente, de posse da palavra, disse que pouco mais tem a acrescentar a que foi dito no ponto acima, e que se tratam apenas de pequenos ajustamentos, sem relevância.---

-----**Ana Maria Martins Narciso (PSD):** Usando da palavra, disse que ouvido ao longo das várias sessões apelar ao rigor, à ética, transparência, nos actos e nos compromissos. Continuou dizendo que o senhor Presidente da Câmara não foi rigoroso no pedido de suspensão do ex – vereador Rui Neves.-----

-----Perguntou depois qual a razão do reforço em cinco mil euros da verba que está destinada à Direcção Regional de Educação e a que se destina.-----

-----Voltou ainda a referir que nos documentos que possui, efectivamente constam diversas nomenclaturas para designar a mesma coisa, tais como pólo escolar, centro escolar, ampliação, dizendo que irá ter oportunidade de perceber as diferenças entre elas com a consulta dos projectos que irá fazer.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara passou depois a responder à anterior interveniente, dizendo que esta terá oportunidade de questionar o senhor ex-vereador no período destinado ao público. Quanto às diferentes nomenclaturas citadas, disse que para si era a ampliação da escola da Cruz da Léngua sendo ponto de honra .-----

-----No que se refere à questão do reforço da verba da DREC o senhor Presidente da Câmara pediu à Drª Neuza Morins, Chefe de Divisão de Economia e Finanças desta Câmara Municipal, que esclarecesse, dizendo esta que esta verba se destina a despesas com pessoal não docente, afecto às escolas do concelho, sendo este reforço de cinco mil euros, destinado a fundos bibliográficos para as bibliotecas das escolas.-----

-----Não havendo mais intervenções, foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação, sendo **aprovado por unanimidade**.-----

5. Prorrogação do prazo das medidas preventivas da Vila de Mira de Aire;

-----O senhor Presidente da Câmara passou a referir a necessidade da prorrogação do prazo das medidas preventivas nas Vila de Mira de Aire que foram estabelecidas aquando da suspensão parcial do Plano Director Municipal com vista à negociação do Campo da Fiandeira com a Direcção Geral do Património para a Junta de freguesia de Mira de Aire e ainda o espaço envolvente à Igreja de Mira de Aire. Referiu ainda que esta é a ultima prorrogação possível para aqueles espaços.-----

-----**Artur José dos Santos Vieira (PS – Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire):** Usando da palavra, disse congratular-se com a prorrogação do prazo das medidas preventivas para estas áreas de Mira de Aire, proposto pela Câmara. Perguntou depois, se o PDM não for aprovado dentro deste prazo de prorrogação, qual será o futuro destas áreas.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):** Sobre este assunto, disse já ter tido oportunidade de o votar favoravelmente noutra altura, fazendo o mesmo agora. Continuando, disse esperar nunca ver naquele local investimentos imobiliários. -----

-----O senhor Presidente da Câmara passou a responder aos anteriores intervenientes dizendo que o que está previsto para aquele local são equipamentos. Quanto às medidas preventivas, disse serem restrições, impedindo que ali se possa construir e assim impedindo a especulação imobiliária.-

-----Não havendo mais intervenções, foi este ponto da ordem de trabalhos submetido a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**. -----

-----**6. Anulação do procedimento de correcção do Plano de Pormenor da Várzea de Porto de Mós;**-----

-----O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para esclarecer esta situação, dizendo que o assunto se prende com a construção da VDG1 que foi construída em desconformidade com o Plano de Pormenor da Várzea. Impunha-se então que se corrigisse o Plano de Pormenor e foi isso que se fez, dando conhecimento à Assembleia Municipal. Tendo o processo ido para a CCDR-C, esta entende, que, uma vez que há construção a mais, isso não passará por uma simples correcção, mas sim por uma alteração ao Plano de Pormenor, sendo que a sua tramitação que seja submetida a inquérito público, esperando que em Setembro aqui venha a aprovação das alterações.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia questionou a Câmara sobre o que pensa fazer acerca da casa que se encontra na entrada sul da vila de Porto de Mós, junto da Ponte Vidal, que se encontra praticamente em ruínas e que constitui um obstáculo a qualquer coisa que se queira fazer.-----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o negócio esteve praticamente feito mas o proprietário recuou. -----

-----**7. Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal a ampliação da área da pedra n.º 5700 denominada de “Cabeça Gorda n.º6”, sita em Codaçal, freguesia Serro Ventoso, pela empresa Alfipetra, Sociedade de Extração e Transformação de Pedra, Lda. e 8. Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal a ampliação da área da pedra n.º 5821 denominada de “Cabeça Gorda n.º7”, sita em Codaçal, freguesia Serro Ventoso, pela empresa Manuel Anastácio, Lda .;**-----

-----O senhor Presidente da Câmara passou a explicar que para ampliar a pedra, como esta se situa em REN, decorre da lei, a necessidade de o município a considerar de interesse público municipal.-----

-----**António José Meneses Teixeira (PS):** Referiu que o Partido Socialista tem um pequeno problema em relação aos pontos 7, 8 e 9 porque este tipo de situações já não é a primeira vez que é apresentada à Assembleia Municipal, referindo que este tipo de situação não pode ser banalizada, devendo ser a excepção e não a regra, correndo-se o risco de amanhã tudo ser de interesse público municipal.-----

-----Fez referencia ao facto de nos pontos 7 e 8 da ordem de trabalhos se estar a requerer interesse público municipal e no ponto 9 se estar a pedir interesse municipal, achando que neste ponto 9 estará patente com mais relevância o interesse público municipal que nos anteriores, pedindo assim a alteração dos pontos 7 e 8 para apenas interesse municipal e do ponto 9 para interesse público municipal.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia disse que ao retirar-se a palavra “público” dos pontos 7 e 8 e a acrescentar-se no ponto 9, se estará a alterar a ordem de trabalhos.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PSD):**
Referiu que para haver a ampliação das pedreiras tem de haver esta declaração, conforme decorre da lei. Trata-se de duas empresas, que terão cerca de 40 funcionários, sendo essencial para a sua sobrevivência esta aprovação.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):** Disse concordar com o que foi aqui dito por António José Meneses Teixeira, também concordando com o facto de se estarem aqui a banalizar este tipo de situações, salientando ainda as implicações que estas situações têm a nível fiscal. Disse ainda que também acha que se deve retirar a palavra “publico” dos pontos 7 e 8.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia pediu ao senhor Presidente da Câmara que esclarecesse a diferença entre interesse publico municipal e interesse municipal.-----

-----O senhor Presidente da Câmara passou a responder aos anteriores intervenientes, referindo que, e atendendo à actual conjuntura sócio-económica, perder nem que seja um único posto de trabalhos é muito mau, e propondo-se fazer o necessário para o impedir.-----

-----Continuou dizendo que será suficiente a denominação interesse municipal, pois a CCDR aceitá-la-á.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia referiu que assim sendo, seria de retirar a palavra “publico” dos pontos 7 e 8, se o plenário concordasse.-----

-----Não havendo mais intervenções foi o ponto 7 da ordem de trabalhos - **Pedido de Reconhecimento de Interesse Municipal da ampliação da área da pedreira n.º 5700 denominada de “Cabeça Gorda n.º6”, sita em Codaçal, freguesia Serro Ventoso, pela empresa Alfilpedra, Sociedade de Extração e Transformação de Pedra, Lda.** - posto a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade.**-----

-----Seguidamente foi submetido a votação o ponto 8 da Ordem de Trabalhos - **Pedido de Reconhecimento de Interesse Municipal a ampliação da área da pedreira n.º 5821 denominada de “Cabeça Gorda n.º7”, sita em Codaçal, freguesia Serro Ventoso, pela empresa Manuel Anastácio, Lda.** - tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade.**-----

----- **9. Pedido de Reconhecimento de Interesse Municipal de natureza educacional, ambiental, turística entre outras de um projecto de um centro de interpretação apícola a instalar em Alvaldos, por João Manuel da Silva Bernardes:**-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse tratar-se de um projecto que se enquadra no pedido que está a ser solicitado.-----

-----**Rui Fernando Correia Marto (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra – PS):**
Usando da palavra disse que se iria referir aos pontos anteriores da ordem de trabalhos. Começou por referir-se ao Plano de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, que está aprovado, mas que ninguém conhece, não sabendo se nesse Plano não está prevista alguma especificidade referente às pedreiras, estando aqui a declarar o interesse municipal dessas explorações. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia referiu que este deputado deveria ter intervindo na altura própria, que era aquando da discussão dos pontos 7 e 8 da Ordem de trabalhos, pois nesta altura já foram submetidos a votação. -----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):** Referiu que não acha bem que se esteja a pretender dar mais ao requerente do que ele próprio está a pedir, dado que foi sugerido pelo deputado António José Meneses Teixeira que se acrescentasse “publico” ao interesse que o requerente estava a solicitar. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**António José Meneses Teixeira (PS)**: Usando da palavra, disse que pensa exactamente o contrário do que pensa o anterior interveniente, passando a explicar. O pedido de reconhecimento de Interesse Municipal de natureza educacional, ambiental, turística entre outras deste projecto, é muito pertinente no que respeita não só à própria componente educacional, não só dos alunos mas também dos adultos, por ser um projecto que chama a atenção para uma série de questões importantes não só da vida em geral, mas também da própria sustentabilidade da região serrana de Porto de Mós, razões pelas quais considera ser um projecto de interesse publico municipal e não só de interesse municipal. Nesse sentido, disse que a Assembleia poderia votar o interesse público e não só o interesse municipal, que embora não sendo pedido seria um "prémio" dado por esta Assembleia ao próprio projecto.-----

-----**Carlos Alberto Rosa Vieira (PSD)**: Felicitou o requerente pela iniciativa, que disse, ser de louvar.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que não há necessidade de se acrescentar "publico" a este ponto da ordem de trabalhos, porque será suficiente a declaração de interesse municipal para que o processo possa andar.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu que se o projecto não corre nenhum risco, sendo aprovado o que foi solicitado, não vale a pena estar a abrir precedentes que futuramente poderão ser invocados.-----

-----Dirigindo-se a **António José Meneses Teixeira**, perguntou se este prescindia da ideia de acrescentar "publico" a este ponto da ordem de trabalhos, ao que este respondeu que não atendendo ao interesse de que o mesmo se reveste.-----

-----Então o senhor Presidente da Assembleia disse que iria pôr a votação o facto de se acrescentar a palavra publico neste ponto da ordem de trabalhos.-----

-----O senhor Presidente da Câmara pediu autorização ao senhor Presidente da Assembleia para perguntar ao proponente, que estava presente na sala, se teria para ele algum interesse em que se acrescentasse a palavra público. O senhor Presidente da Assembleia disse que não poderia autorizar e que o proponente apenas poderia falar enquanto, publico, ou seja, no final da sessão.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, referiu que se a Assembleia autorizar, ele pode dizer se tem interesse no "publico municipal".-----

-----**António Manuel de Sousa Pires** disse que António José Meneses Teixeira deveria apresentar uma proposta de forma a que possa ser discutida. O senhor Presidente da Assembleia disse que a proposta já foi apresentada de forma oral e que consiste em que se declare o interesse público municipal e não apenas o interesse municipal, conforme o proponente requer e o que se tem estado aqui a fazer é exactamente essa discussão.-----

-----**Virgílio Vieira Casimiro (PSD)**: Pediu a palavra para dizer ser fundamental que se ouça o proponente.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia disse que se a Assembleia autorizar, ele dará a palavra ao interessado, passando a pôr a votação a seguinte pergunta quem se opõe a que o promotor se pronuncie sobre este assunto e tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção e dois votos contra.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD)** pediu para fazer uma declaração de voto, ao que o senhor Presidente da Assembleia anuiu, não sem antes dizer que sabe e tem consciência de que está a infringir o Regimento mas a Assembleia é sempre soberana-----

-----**António Pires** Passou a declarar então que votou contra, porque há três meses havia publico

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nesta sala que pretendia usar da palavra não lhe tendo sido dada esta oportunidade tratando-se ainda por cima de interesse publico enquanto que agora o que está em causa é o interesse de um privado.-----

-----**Ana Maria Martins Narciso, (PSD)** corroborou as palavras de **António Pires**, dizendo que se trata de um péssimo precedente, mas que talvez isso sirva para reforçar o que foi dito no inicio desta sessão e sirva para forçar a que a Comissão reúna e altere o Regimento nessa parte da intervenção do publico. Terminou apelando ao senhor Presidente da Assembleia para que este reúna a Comissão para concretizar o apelo já feito pelo PSD. -----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (PSD - Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso)** também usou da palavra para dizer que não faz sentido que a Assembleia teime em atribuir ao proponente uma coisa que ele não pediu e tendo a Câmara proposto também interesse municipal. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia novamente se dirigiu ao deputado municipal, António José Meneses Teixeira, perguntando-lhe se ele insiste em querer que seja reconhecido ao projecto apresentado interesse publico municipal, ao que aquele respondeu que sim.-----

-----Assim e face à votação da Assembleia Municipal, que decidiu por maioria dar a palavra ao proponente do projecto presente na sala, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu-lhe a palavra, alertando no entanto que isto não irá servir como precedente para situações futuras. -----

-----Assim usou da palavra o senhor **João Manuel da Silva Bernardes** que passou a dizer que pôs este requerimento à Câmara para saber da importância que o Município dava a esse projecto. Disse que para si tem muita importância, que quer pôr o projecto a andar e que não quer pedir já o interesse público municipal. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia disse que perante este enquadramento, vai pôr a votação este ponto, exactamente como está redigido. Assim foi submetido a votação o ponto 9 da ordem de trabalhos - **Pedido de Reconhecimento de Interesse Municipal de natureza educacional, ambiental, turística entre outras de um projecto de um centro de interpretação apícola a instalar em Alvados, por João Manuel da Silva Bernardes** - tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----**10. Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----O senhor Presidente da Câmara passou depois a fazer referencia a algumas das obras que constam do documento que foi oportunamente distribuído por todos os deputados razão pela qual se escusou de fazer um relato exaustivo do mesmo.-----

-----Começou por dizer que este período foi fortemente condicionado pela preparação da Festas de S. Pedro, que começam amanhã, aproveitando para convidar todos os presentes para a inauguração das mesmas. -----

-----Referiu-se depois a algumas das obras que se encontram em curso, nomeadamente quanto ao alargamento da Ponte de Rio Alcaide está em fase de análise daí tendo decorrido aquela alteração de conduta de que já aqui se falou. Disse ainda que a 3ª fase da Zona Industrial de Porto de Mós, também já teve início, sendo uma realidade dentro de pouco tempo. Falou ainda da construção das novas IC9 e IC2 e de como isso iria beneficiar a zona industrial, atraindo para ali novos investimentos. Fez ainda menção, entre outras coisas à requalificação das ruas 5 de Outubro e Mestre de Avis que se encontra concluída, dizendo que está para avançar o projecto referente à Alameda D. Afonso Henriques, Av. da Liberdade, Adelino Carvalho, Santo António e Francisco Sá Carneiro, no âmbito do projecto que está aprovado do Mais Centro. -----

-----Referiu-se ainda à Casa da Cultura de Mira de Aire dizendo que as obras continuam a bom ritmo. Fez ainda referência à aquisição de uma casa junto da Igreja de Mira de Aire, que foi demolida, estando para breve a conclusão dos trabalhos de requalificação urbana da área

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

envolvente à Igreja de Mira de Aire. Quanto ao PDM disse que continua em revisão, tendo sido adjudicadas as alterações decorrentes da legislação, às empresas projectistas. Está a avançar também o Plano de Salvaguarda de S. Jorge com a respectiva avaliação ambiental estratégica. ----

-----Continuou dizendo que se está a acompanhar a implementação do IC9 na zona da Fonte do Oleiro/Fonte dos Marcos, não havendo ainda uma resposta concreta sobre esta questão e manifestando a sua preocupação acerca desse assunto. -----

-----Continuou depois informando a Assembleia acerca das actividades desenvolvidas nas diferentes área de acordo com o documento distribuído. -----

-----**Pedro Vieira (PS)**: Usando da palavra, questionou o executivo acerca de uma possível pintura no pavilhão gimnodesportivo de Mira de Aire, referindo que com pouco dinheiro, se melhorara substancialmente a imagem daquele edifício. Questionou ainda sobre se os bens móveis da Câmara estão catalogados ou não pois existe um andaime dentro do pavilhão há cerca de três meses, que foi usado para colocar o novo marcador electrónico e nunca foi retirado, num sítio onde todos os dias vão crianças.-----

-----Fez depois menção àquilo que foi dito por Ana Narciso acerca da criação dos e-mails, e atendendo ao conhecimento que tem do assunto, por ser licenciado em engenharia informática, que isso não será muito viável.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD)**, disse que estava à espera que o senhor Presidente desse conta da reunião que teve lugar acerca do traçado do IC9, Como não o fez, fá-lo-á ele próprio. Referiu então que esteve com o senhor Presidente da Assembleia, com o senhor Presidente da Câmara e com o senhor Vice-Presidente numa reunião com as Estradas de Portugal, acerca do traçado da estrada na Fonte dos Marcos, passando a fazer o ponto da situação e dizendo que ficou com a ideia de que uma das propostas alternativas que apresentaram iria ser estudada, mas apesar de ter insistido com a empresa através de vários e-mails, não obteve qualquer resposta que pudesse trazer aqui a esta Assembleia.-----

-----**Rui Fernando Correia Marto (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra – PS)**: Usou da palavra para colocar duas questões: referiu o ponto 6 do documento distribuído, onde se fala na alteração do PDM para a instalação de estruturas de transporte de energias renováveis em matos de protecção, perguntando onde é que isto está a ser feito, se há um sítio específico ou se é para ser no concelho em geral. Continuou ainda dizendo ao senhor Presidente da Câmara que este se referiu às limpezas dos caminhos como sendo também responsabilidade da Junta, mas o que está no protocolo refere apenas caminhos alcatroados.-----

-----**Carlos Alberto Rosa Vieira (PSD)**: Usando da palavra pediu à Câmara, como representante do concelho, para intervir no que diz respeito à estrada romana, no Alqueidão da Serra, pelo estado de degradação em que se encontra, tratando-se de um monumento classificado, pressionando o IGESPAR.-----

-----Referiu-se depois à máquina de limpeza das ruas da vila, apelando a que pelo menos uma vez por mês passasse pelas ruas principais das freguesias.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PSD)**: Abordou a questão do PDM e perguntou para quando a conclusão da sua revisão.-----

-----**Ana Maria Martins Narciso (PSD)**: Usando da palavra disse que está em marcha uma das maiores reorganizações do sistema educativo em Portugal, referindo-se à Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, que aponta claramente para o encerramento das escolas em todo o distrito e em todo o país e que também afecta o nosso concelho assim como a reorganização dos agrupamentos. Perguntou então o que é que a Câmara pretende fazer, dado que a própria resolução diz que o processo de extinção das escolas é articulado com os municípios. Referiu-se depois à escola da Ribeira que tudo indica que fechará, perguntando para onde irão aquelas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

crianças dado que todas as outras salas de Porto de Mós estão super lotadas. Perguntou depois pela rede de transportes.

-----Referiu ainda a Semana da Educação que correu muito bem, assim como as hortas biológicas, parabenizando a senhora Vereadora da Educação.

-----O senhor Presidente da Assembleia usou da palavra para referir a reunião com as Estradas de Portugal e que o deputado António Pires comentou, dizendo que efectivamente a solução que apresentaram à empresa mereceu atenção, sendo que é uma solução que ia de encontro aos anseios da população, lamentando que ainda não tenha sido dada resposta. Dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara apelou que também ele fizesse alguma pressão nesse sentido.

-----Respondendo a **Pedro Vieira (PS)**, disse que uma intervenção do Pavilhão de Mira de Aire é uma obra necessária assim como no Pavilhão de Porto de Mós e no Cine-Teatro, havendo um orçamento já pedido que ronda os trinta mil euros.

-----No que se refere ao andaime, disse desconhecer que ele lá se encontrava e que será rapidamente removido.

-----Agradeceu depois a achega que deu relativamente à criação dos *e-mails* pessoais para os deputados.

-----A **Antonio Pires** disse que relativamente à solução que apresentaram às Estradas de Portugal, o que foi dita foi que essa proposta iria ser estudada. Disse ainda que não obteve ainda retorno, e que iria informar-se junto da engenheira responsável.

-----A **Rui Marto** disse que, quanto à limpeza dos caminhos, tem havido sempre por parte da Câmara colaboração com as Juntas de freguesia.

-----A **Carlos Vieira** agradeceu o alerta sobre a Estrada Romana dizendo que irá junto das entidades responsáveis levantar essa questão no sentido de ali ser feita uma visita ao local para ver o estado em que a Calçada se encontra, porque é um património histórico do concelho de Porto de Mós, que urge preservar.

----- Quanto à máquina de aspiração passar nas freguesias, disse não ser viável a deslocação da mesma.

-----A **Carlos Venda** disse não poder responder quando o PDM estará pronto porque isso não depende exclusivamente da Câmara. Referiu-se depois ao PROT Centro no qual o PDM tem de encaixar, ainda não está aprovado, o que só por si condiciona a aprovação deste.

-----A **Ana Narciso**, disse que teve uma reunião com a senhora Ministra e com o senhor Secretario de Estado em que levantou esta questão. Disse que em sua opinião não pode ser o número de alunos que define que escolas vão fechar se tivéssemos que recolher alunos em S. Bento por exemplo, teríamos que começar às sete da manhã, o que para crianças tão pequenas seria uma violência. Confirmou depois que a escola da Ribeira de Cima iria fechar. Reforçou então a necessidade de avançar rapidamente com a escola da Cruz da Légua, porque a Tremoceira também vai encerrar e é preciso arranjar condições para aqueles meninos ficarem perto.

-----Ao senhor Presidente da Assembleia disse que iria desenvolver todos os esforços no sentido de rapidamente se ver resolvida aquela situação.

PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----**Telmo Manuel da Conceição**: Disse querer alertar para três situações; 1ª O senhor Presidente da Assembleia informou que está prevista uma conferencia dia 6 de Agosto, com a temática 1383/1385, alusiva à Batalha de Aljubarrota, alertando que terá que haver uma forte divulgação,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

porque as escolas estão fechadas e trata-se de um período de férias por excelência, sendo frustrante e indelicado os palestrantes depois de fazerem o esforço de preparação estarem a falar para meia dúzia de pessoas.

Alertou depois que uma das quatro pessoas que foram aqui designadas na última sessão para integrarem a Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens, tem algo que o deixou preocupado.

Outra questão são as entradas da vila de Porto de Mós, referindo que a entrada por Rio Alcaide não tem sequer passeios.

O senhor Presidente da Assembleia disse depois a este elemento do público, que devia contactar a senhora Vereadora do Pelouro, a fim de lhe manifestar a sua preocupação relativamente à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

MINUTA DAS DELIBERAÇÕES DESTA SESSÃO:

Tendo em conta que várias deliberações deverão tornar-se imediatamente executórias, o Presidente da Assembleia Municipal, deu a conhecer aos membros desta, os termos da minuta das deliberações **Contratação de empréstimo bancário de longo prazo no montante de €1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil euros), destinado ao financiamento de obras inscritas no PPI; Modificações Orçamentais – 1.ª revisão às Grandes Opções do Plano 2010; Modificações Orçamentais – 1.ª revisão ao Orçamento de 2010; 5. Prorrogação do prazo das medidas preventivas da Vila de Mira de Aire; Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal a ampliação da área da pedreira n.º 5700 denominada de “Cabeça Gorda n.º6”, sita em Codaçal, freguesia Serro Ventoso, pela empresa Alfilpedra, Sociedade de Extração e Transformação de Pedra, Lda.; Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal a ampliação da área da pedreira n.º 5821 denominada de “Cabeça Gorda n.º7”, sita em Codaçal, freguesia Serro Ventoso, pela empresa Manuel Anastácio, Lda.; Pedido de Reconhecimento de Interesse Municipal de natureza educacional, ambiental, turística entre outras de um projecto de um centro de interpretação apícola a instalar em Alvados, por João Manuel da Silva Bernardes tendo estas sido submetidas a votação e aprovadas por unanimidade.**

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou a sessão encerrada às 01.00 do dia 26 de Junho e para constar se lavrou a presente acta que irá assinar e que eu, Maria Fernanda Pinguicha Toureiro, Assistente Técnica, redigi e subscrevo

